

# O HERALDO

Director, proprietario e administrador

JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

Redacção, administração, composição e impressão

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

## O Bispo

Conforme se annunciára chegou na manhã de quarta feira a esta cidade, sendo esta a sua primeira visita pastoral n'esta diocese, o nobre prelado D. Antonio Barbosa Leão, que desde ha mezes dirige na nossa provincia os assumptos da Igreja. Quiz assim conceder-nos a primazia da sua visita inicial e a cidade fez por corresponder a essa penhorante gentileza, contribuindo quanto possivel para o brilho com que decorreram todos os actos de sua assistencia nos tres curtos dias em que permaneceu aqui.

Figura veneranda e insinuante de bondade, tendo um sorriso e uma simplicidade de modos e de palavras para a facil conquista das sympathias geraes, a sua visita fez com que nos corações de todos que se lhe aproximaram e o ouviram, ficasse uma inapagavel recordação, já de sympathia pelos seus excelsos predicados, já de reconhecimento pela jovial familiaridade com que a todos recebeu e fallou.

O comboio correio, na qual se esperava o nobre prelado, chega a esta cidade ás 6 horas e 15 da manhã. Logo ás 5 horas começou afluindo ao local da estação muito povo e á hora da chegada aquelle recinto estava quasi repleto, encontrando-se na gare a camara municipal, administrador do concelho e seus subordinados, officiaes do regimento de infantaria 4, muitos funcionarios, as philarmonicas *Namarraes* e *Limpinhos* e uma guarda de honra do referido regimento sob o commando do capitão Lemos, tendo como subalterno o alferes Franco.

Quando o comboio entrou nas agulhas da estação, á hora da tabella, uma enorme girandola de foguetes estridou no ar, e as duas philarmonicas romperam com o hymno nacional. Depois de ter descido da carruagem, o sr. D. Antonio Barbosa Leão, que vinha acompanhado pelos srs. conegos Nogueira, Silva, Figueira, Lorêna e Franco, beneficiado Veiga e prior Evaristo Guerreiro, recebeu os cumprimentos de todas as autoridades presentes e dispensou a carruagem que estava preparada para o conduzir a casa do rev. prior de Santa Maria, mostrando desejos de seguir a pé.

Veio então, acompanhado da sua commitiva e de toda a gente que o esperava, pela Avenida Mathus Teixeira d'Azevedo, rua de S. Francisco, Largo das Portas da Afeição, rua Nova Grande, Praça Constituição e Avenida do Mercado, subindo para a residencia do sr. prior Santos Silva, onde ficou hospedado n'esse dia.

A passagem pelo edificio da Camara Municipal, na Praça da Constituição, a philarmonica dos *Limpinhos* tocou o hymno e o mesmo fez a dos *Namarraes* á chegada a casa do prior de Santa Maria.

Ás 10 horas o prelado, em trem, dirigiu-se á igreja de S. Francisco onde já o esperavam a Camara, todas as autoridades civis e militares, muitos funcionarios e mais elemento civil, clero, povo e uma

guarda de honra de infantaria 4 sob o commando do capitão Rôllo e tendo presente a banda de infantaria 17, que n'essa manhã chegou de Beja para que ao venerando Bispo podessem ser prestadas todas as devidas honras militares.

Ao entrar na igreja o sr. commendador João Possidonio Guerreiro, presidente da Camara Muni-

ali, o Bispo, depois de algumas formalidades, subiu ao pulpito e fez a sua apresentação á cidade, dizendo os motivos que o traziam cá e que eram o de visitar as egrejas e saber do seu estado, ver se o clero de que era o pastor n'esta diocese desempenhava como lhe cumpria a sua missão espiritual e ainda o de attender os fieis nas

biu ao pulpito o venerando prelado descursando sobre os mandamentos da lei de Deus e exhortando o povo a que seguisse com a mesma fé christã que tem mostrado até agora. Tanto esta predica, como a feita em Santa Maria, foram feitas muito familiar e despretenciosamente, deixando na assistencia uma profunda impressão de sympathia.

tre geraes saudações e cumprimentos, e entrou na *Escola Jara* em cujas salas ouviu o concerto.

No dia seguinte o prelado assistiu á festa do Carmo, a que nos referimos n'outro lugar.

Na manhã de sexta feira, D. Antonio celebrou missa na capella da igreja do Carmo, entre numerosa assistencia. Aproveitou o ensejo para de novo fazer uma predica ao publico d'esta cidade, fazendo-a então com uma elevação de estylo e vibração de sentimento, que arrancou lagrimas a toda a assistencia.

Visitou depois o cemiterio, Asylo da infancia desvalida e egrejas do lado oriental da cidade, cumprimentando em seguida o regimento de infantaria 4, presidente da camara municipal, administrador do concelho e varias entidades do elemento civil.

Retirou para Faro no comboio correio d'esse dia, tendo uma despedida imponentissima e que muito lhe devia ter significado o sentimento de intensa sympathia que deixou n'esta cidade.

### IMPrensa

No tem fundamento algum o boato que correu a semana passada e de que nos fizemos echo, de suspender brevemente a publicação o nosso collega *Guadiana*, de Villa Real de Santo Antonio. Registamos com prazer o desmentido d'este boato, que só publicámos depois de o sabermos propalado por alguém que muito de perto está ligado á vida d'aquelle nosso collega.

### NOTICIAS MILITARES

Assumiu o commando de infantaria 1 o tenente coronel sr. José de Azevedo Ortigão.

—Foi agraciado com o grau de cavalleiro da ordem militar de S. Bento de Aviz o capitão do estado maior de infantaria sr. João Antonio Correia dos Santos.

—Foi collocado em cavallaria 3 o alferes sr. João Carlos de Mendonça, de Olhão.

—Foi concedida a diuturnidade de serviço desde 20 de julho ultimo, por ter completado doze annos de serviço effectivo com o subalterno, ao tenente do 3.º batalhão de infantaria 4 sr. Antonio Arthur Pereira Luz.

—Foi collocado no grupo de artilheria de montanha (Évora) o capitão medico de cavallaria 10 sr. João José Peres Ponce e Sanchez.

—Foi transferido para infantaria 1 (Lisboa) o alferes de infantaria 4 sr. João Carlos Telles d'Azevedo Franco, que na quinta feira retirou para a capital.

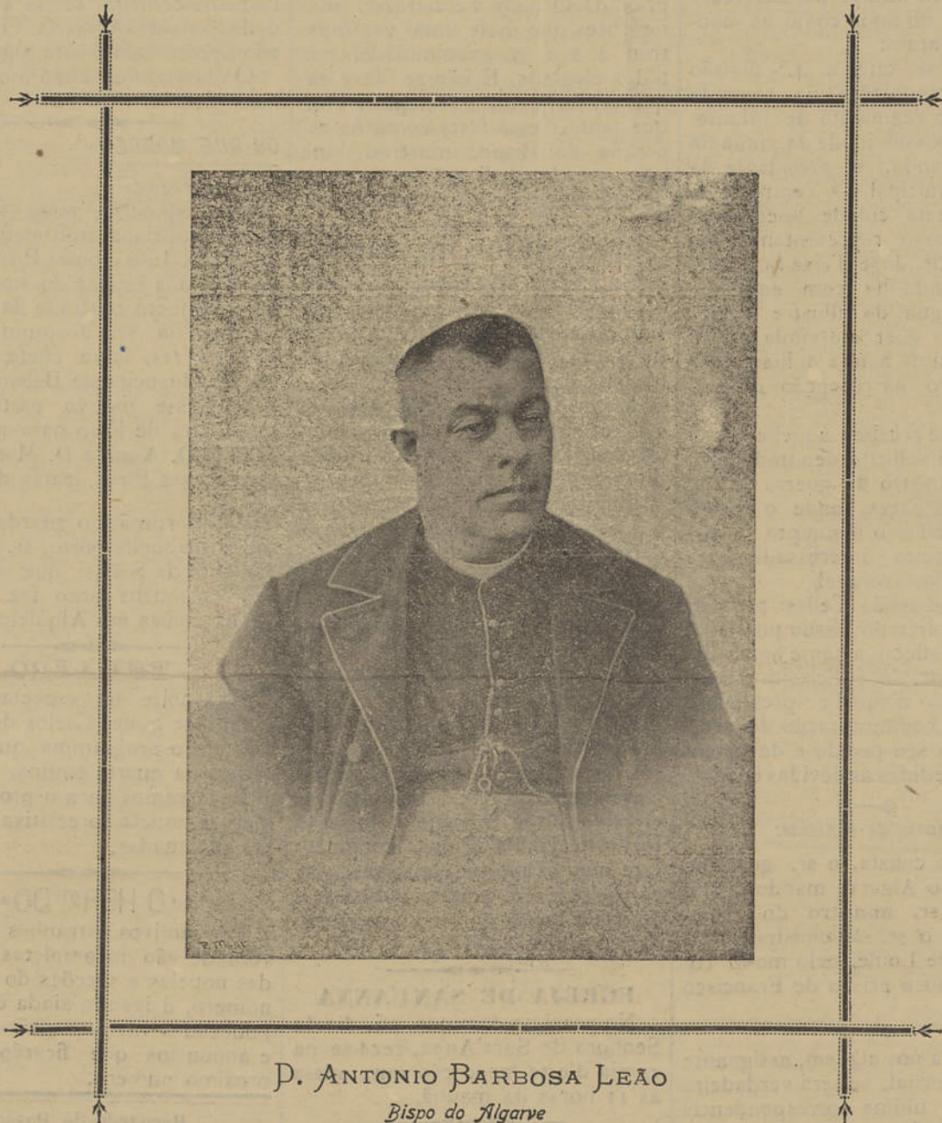
—Foi collocado no 3.º batalhão de infantaria 4 (Faro) na vaga deixada pela promoção do sr. dr. Ponce, o alferes medico sr. dr. Candido Emilio de Souza, irmão do sub delegado de saude d'esta cidade sr. dr. Antonio Francisco de Souza.

—Foi collocado em infantaria 25 o alferes medico sr. Francisco de Assis de Almeida Corte Real, de Lagos.

—Tomou a direcção do hospital regimental de Lagos o tenente medico sr. José Augusto Fernandes, ultimamente ali collocado.

### HENRIQUE BORGES

Em serviço de sua especialidade continua vindo a esta cidade, durante este mez, todas as terças, quintas e sabbados, este nosso prelado amigo e distincto cirurgião-dentista pela Universidade de Coimbra.



D. ANTONIO BARBOSA LEÃO  
Bispo do Algarve

principal, leu lhe uma saudação que terminou com um viva a sua ex.<sup>ma</sup> rev.<sup>ma</sup>, muito correspondido pelos presentes. O illustre prelado agradeceu aquella demonstração de apreço n'um pequeno improviso em que mostrou o seu reconhecimento pela cordeal recepção que lhe fôra feita e findou com um viva á cidade de Tavira, que foi tambem muito correspondido.

Entrou depois na capella mór da igreja onde se parou para a visita ás egrejas matrizes de Santa Maria e S. Thiago. Sahindo para essa visita em procissão, sob pallio, levou como caudatario o sr. commendador Joaquim Thomaz Pires Correia d'Azevedo, administrador do concelho, acompanhando-o todas as autoridades civis, militares, clero, funcionarios publicos, elemento civil, irmandades, confrarias e mais corporações religiosas, formando no couce do prestito a força militar com a banda regimental de infantaria 17 que durante o percurso executou uma linda marcha.

No vasto templo de Santa Maria do Castello esperavam a visita pastoral muitos nossoa conterraneos de ambos os sexos. Chegado

suas petições, sempre que isso lhe fosse possivel.

N'essa prédica o illustre antistete referiu que a cidade de Tavira lhe trazia saudosas recordações, pois durante 14 annos que parochiou n'uma freguezia do norte, ali encontrou sepultado um dos mais illustres e virtuosos filhos da pittoresca cidade algarvia, frei Santo Agostinho França Galvão, e ali soube tambem da sua vasta obra e dos seus raros exemplos de virtude nos quaes muito aprendeu. Assim, aquelle illustre sacerdote, mesmo depois de morto, foi um dos seus melhores mestres.

Disse por fim que era costume dos prelados fazerem a chrisma por occasião d'estas visitas, mas que elle o não fazia agora, devendo combinar com o clero da cidade uma occasião proxima para aqui a vir fazer.

Em seguida percorreu minuciosamente toda a igreja, admirando os quadros e as imagens e algumas das mais interessantes decorações em talha.

Feita a visita a Santa Maria, seguiu-se procissionalmente para S. Thiago onde tambem se encontrava bastante povo e ahi de novo su-

Acabada a visita a esta igreja, recolheu a procissão á igreja de S. Francisco e ali se desparamentou o Bispo que depois foi em trem, acompanhado de alguns sacerdotes, visitar as egrejas de S. José e Hospital annexo, Santo Antonio, S. Sebastião, Senhora das Ondas, Misericordia e Senhora da Piedade. Visitou tambem o Albergue Nocturno, na occasião em que aos pobres d'aquelle casa de caridade estava sendo distribuido um bodo commemorativo da visita pastoral. D. Antonio Barbosa Leão dirigiu palavras carinhosas aos pobres e deu ao provedor da Santa Casa da Misericordia, sr. Alvaro Mendes Torres, uma generosa dádiva para reverter em proveito d'elles.

Ás 9 horas da noite começaram no jardim publico da cidade as illuminações feitas em homenagem á presença do venerando chefe da igreja algarvia, tocando no coreto do mesmo jardim a banda regimental de infantaria 17, com um repertorio que alitava á selecção a execução rigorosa e cuidada. O Bispo, pouco depois de feitas as illuminações, e começado o concerto pela referida banda, sahiu da sua residencia, atravessou o jardim en-

## CHRONICA DE PARIS

A ESTATUA DE MIGUEL SERVET

A dois passos da minha casa, no socegado e risonho bairro de Montrouge, que é como uma avançada do bairro latino, ao entrar em Paris pelo sul, caminho de Hespanha, inauguraram hontem um monumento que honra os iniciadores e que encheu de satisfação como livre pensador e como patriota. O monumento é dedicado á memoria de Miguel Servet, o immortal descobridor da circulação do sangue, victima do odio sectario do reformador protestante Calvino, por ordem iniqua do qual foi queimado vivo nos arabaldes de Genebra, depois de o ter sido em effigie, em França, pelos inquisidores catholicos.

Que grande crime commettera o illustre philosopho e medico aragonez para que o catholicismo primeiro, o protestantismo depois o perseguissem e matassem? Os catholicos não lhe perdoaram os seus celebres dialogos sobre os *Erros da Trindade*, e Calvino não lhe ponde perdoar a supremacia do seu saber que o collocava, a elle, em condições de inferioridade e as ousadas reformistas do seu livro magistral *Restituição do Christianismo*, em que a sciencia e elevada philosophia de Servet lhe davam o primeiro lugar, entre os notaveis racionais d'aquella epoca de transição que representa, na historia do mundo, uma das etapas mais gloriosas da consciencia humana.

Não hei de commetter aqui um delicto de pedantismo, referindo-me ao martyrio de Servet, entregue ao carrasco e ás chammas, como foram levados ao suppicio Jean Huss e Savonarola, Etienne Dolet e de la Barre por não quererem renegar as suas convicções, apesar das ameaças do oppressor ou do tyranno, Bom será, comtudo, recordar, no tempo de ingrato esquecimento em que vivemos, a abnegação e o sacrificio d'esses grandes martyres da vontade e da ideia. Pouco importa que a iniquidade fosse commetida em nome de tal ou qual região. O crime é sempre crime, commetta-o quem o commetter, e esses crimes são duas vezes odiosos por serem dirigidos contra a liberdade do pensamento, a mais sagrada e a que devera ser a mais intangivel das liberdades.

Os calvinistas suissos fizeram uma obra de justa reparação, erigindo em 1903 um momento expiatorio á memoria de Servet, no proprio lugar em que o immortal martyr aragonez succumbiu a 27 de outubro de 1553, por ordem implacavel do inquisidor mór Calvino. Aquelle monumento é a condemnação eterna do sectarismo e foram leaes e humanos os que, pela sua iniciativa contribuíram para que fosse erigido.

O novo monumento de Servet que acabam de levantar em Paris tambem honra os seus iniciadores e eu, como espanhol, alegro-me de ver, a dois passos da minha morada, e estatua d'um dos homens, nascido no meu paiz, que mais gloria teem valido á humanidade, pelo seu saber e elevadissimo exemplo.

A memoria está á sombra d'uma arvore velha da liberdade que alli plantaram os precursores do actual regimen da França, e isso dá-lhe um não sei quê de poetico que não pode passar desapercibido de quem sabe achar e sentir o symbolo eterno das coisas immanentes e justas...

Assisti á inauguração d'aquella estatua, devida á iniciativa de Henri Rochefort, o antigo luctador revolucionario dos tempos do imperio, e não pude deixar de sorrir com certa ironia—deixando por um instante de parte a belleza do acto que estava presenciando—ao ver o singular contraste que offerecia a presença alli do attrabiliario satyrico, livre pensador impenitente, enaltecendo Servet e anathemizando o cruel verdugo, e o do mesmo Rochefort injuriando cruelmente, nas columnas do seu diario de hontem *L'Intransigeant*, o comman-

dante Dreyfus, degradado e morrendo de saudade e angustia na sua horrorosa solidão da Ilha do Diabo!... Mas foi só uma visão passageira. Alli diante da fogueira em que o artista sublimou, em marmore, a imagem de Miguel Servet desdenhoso das chammas que vão devora-lo, eu só quiz ver e só vi o antigo Rocheford, humano e justiceiro erguendo a voz octogenaria contra a eterna oppressão e a favor do opprimido.

Paris, junho de 1908.

Darwin.

## ECHOS

Parece estar assente a proxima vinda a Faro de uma das poderosas dragas que a empreza Hersent utilisava nas obras do porto de Lisboa e que alli será empregada na dragagem da barra e rio d'aquelleso porto, segundo depois, com o mesmo fim, para outros portos do Algarve.

Têm se bordado para ahi varias conjecturas sobre a vinda a esta cidade da banda de infantaria 17. Com o unico intuito de esclarecer a verdade, diremos como as cousas se passaram:

Sabendo-se que a 4.ª divisão militar communicára na segunda feira para o regimento de infantaria 4 a impossibilidade da vinda da referida banda, o presidente da camara municipal e o centro regenerador d'esta cidade telegrapharam ao nosso representante em côtes sr. dr. José Teixeira d'Azevedo, pedindo-lhe com empenho para conseguir do illustre titular da pasta da guerra a vinda a esta cidade de uma banda militar, para maior brilho na recepção do prelado.

Logo que recebeu aquelles telegrammas o sollicito deputado procurou o ministro da guerra e na camara dos pares, onde o encontrou, expôz-lhe o assumpto e pediu-lhe muito interessadamente uma solução favoravel.

O sr. Sebastião Telles prometteu logo tratar do assumpto com interesse e effectivamente horas depois o sr. dr. José Teixeira d'Azevedo recebia d'aquelle prestigioso ministro a communicação de estar satisfeito o seu pedido e de terem já sido expeditas as devidas ordens.

Diz o *Diario de Noticias*:

Segundo consta, o sr. governador civil do Algarve mandou, por ordem do sr. ministro do reino, admoestar o sr. administrador do concelho de Loulé, pelo modo como ordenou a prisão de Francisco Lapa.

Pergunta-nos alguém, assignante do nosso jornal, se será verdadeira a local da ultima correspondencia d'esta cidade para o Algarve, de Faro, sobre um *truc* passado no ministerio de justiça a proposito da collação do actual prior de Cachopo.

Por consideração para com o nosso assignante, e só por isso, lhe respondemos ser absolutamente falsa aquella local, nada tendo havido, absolutamente nada, que se quer podesse inspirar aquella falsidade, só feita, certamente, com um vil proposito de intriga e de calumnia. Demais, tratando-se de uma correspondencia d'esta cidade para o Algarve, não é isso de extranhar, visto que só de calumnias, e falsidades ellas teem constado até hoje, e o valor d'ellas está simplesmente na desfaçatez do seu anonymo auctor que é tão corajoso em mentir como cobarde em fugir á responsabilidade do que escreve.

## JUNTA DO RECRUTAMENTO

São nos dias abaixo designados a inspecção e sorteio dos mancebos este anno recenseados para o serviço militar, pelas freguezias do concelho de Tavira:

Cachopo, 12 de agosto.

Luz, 12.

Santa Catharina, 13.

Conceição, 14.

Santa Maria, 14, 17 e 18.

S. Thiago, 18 e 19.

Santo Estevão, 20.

## Festa do Carmo

Com pompa extraordinaria, nunca igualada em qualquer festa d'estes ultimos annos, realisou-se na quinta feira, no sumptuoso templo de Nossa Senhora do Carmo, a festa da mesma Nossa Senhora, com assistencia do illustre prelado da diocese e de numerosissimo clero algarvio.

Na festa da manhã celebrou missa pontifical o venerando bispo, e prégou o rev. capellão Fragozo que ha 8 annos consecutivos vem dar a esta festividade o brilho da sua eloquencia.

Na festa da tarde orou o afamado conego Ayres Pacheco, sendo escutado por milhares de pessoas d'esta cidade e de outras terras do Algarve, que vieram aqui expressamente para ouvir o afamado orador.

Tanto na festa da manhã como na de tarde, a orchestra foi excelente e como poucas vezes se pôde ouvir entre nós, e a assistencia foi selectissima, dando a egreja um aspecto surpreendente.

Para o esplendor extraordinario d'esta festa muito contribuiu o prior da Ordem Terceira sr. major Pires que mais uma vez mostrou a sua magnanimidade, por todos elogiada. E não se deve esquecer, tambem, o rev. prior Vaz, que tanto n'esta festa como na recepção do Bispo, mostrou uma boa vontade, dedicação e actividade que poucos podem igualar.

## DR. CANDIDO DE SOUSA

Tem sido vivamente felicitado pela collocação de seu mano em Faro, o nosso amigo dr. Antonio de Sousa, sub-delegado de saude n'esta cidade.

Assim devia ser pelas grandes sympathias que aquelle nosso amigo alcançou durante o curto praso de tempo que entre nós esteve.

Por justos motivos cremos que o nosso amigo é candidato á vaga deixada agora em aberta no lyceu de Faro. Supponho que lhe não será difficil alcançar o que tão justamente lhe é devido, pois o candidato possui, alem do seu bello caracter e fino trato, documentos que o enobrecem.

Alem do seu curso medico, sempre brilhante, possui mais os cursos especiaes de hygiene, de bacteriologia do Real Instituto bacteriologico e de ophtalmologia do Instituto Gama Pinto, conjuncto este que, alado ao seu saber, lhe conferiram em provas publicas, o lugar de honra no ultimo concurso para medicos militares.

## EGREJA DE SANT'ANNA

No proximo domingo, 26, dia da Senhora de Sant'Anna, reza-se na egreja d'esta invocação uma missa ás 11 horas da manhã.

## PESSOAL DE FAZENDA

Acaba de ser transferido para o concelho de Evora o escrivão de fazenda do concelho de Horta (Açores) sr. José d'Azevedo Pacheco, que actualmente exerce o lugar de administrador do concelho de Loulé.

## EXAMES

Concluiu os estudos lyceaes, fazendo no lyceu de S. Domingos, em Lisboa, o setimo anno do curso de lettas, com o resultado de 17 valores (*distincção*), o nosso estimado amigo sr. Alfredo Marques Teixeira d'Azevedo, intelligente e brioso academico, filho do sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo.

Fez exame do 4.º anno dos lyceus, ficando approvedo, o laureado academico sr. Thomaz Simões Pires, filho do sr. commendador Joaquim Thomaz Pires Correia de Azevedo.

Fez exame de admissão á Escola districtal a sr.ª D. Adelaide Franqueira Reis, de Messines, que obteve a classificação de 18 valores. Foi habilitada pelo sr. Antonio da Conceição Teixeira, actualmente professor n'esta cidade.

Por não termos ainda consegui-

do a lista completa dos alumnos d'esta cidade que fizeram o 1.º, 2.º e 3.º anno dos lyceus, deixamos a sua publicação para um dos proximos numeros, assim como a noticia de outros exames feitos por patricios nossos.

Sob a presidencia do distincto professor sr. Azinheira, que desde quarta feira se encontra n'esta cidade, começam amanhã os exames do 1.º grau.

## NOTICIAS AGRICOLAS

Lagos—O *mildiu* tem se desenvolvido extraordinariamente nas vinhas das Matas Brancas, uma das melhores regiões vinhateiras d'este concelho.

Lagôa—O *mildiu* vae fazendo grandes estragos nas vinhas d'este concelho e em todo o Algarve. Calcula-se que a produção este anno seja muito menos de metade do anno passado. Em alguns concelhos vizinhos ha já muitas completamente perdidas. O vinho que até aqui se offerecia a 800 réis, já o não querem vender por menos de 1000 réis. O figo vae desaparecendo, esperando-se uma pequena colheita, sendo a qualidade bastante ordinaria. Os olivae não apresentam fructo algum.

Os lavradores estão muito desanimados.

## OS QUE MORREM

Falleceram:

Em Lisboa: na terça feira, depois de cruciante soffrimento, a sr.ª D. Maria José Gomes Pires, muito estremecida esposa do nosso antigo e distincto confrade da imprensa algarvia sr. Joaquim Filipe Freire Pires, actual chefe da delegação aduaneira de Belem.

Por esse motivo partiram na terça feira de Faro para a capital as sr.ªs D. Anna e D. Maria Theza Freire Pires, irmãs do viuvo.

Em Portimão: o guarda mór de saude d'aquelle porto, sr. dr. João Januario de Sousa, que antes de exercer aquelle cargo fez durante annos clinica em Albufeira.

## THEATRO

Esta noite ha espectáculo pela excellente *troupe* Carlos de Oliveira, com o programma que publicamos na quarta pagina.

Reservamos para o proximo numero a noticia apreciativa das recitas effectuadas.

## 'O HERALDO'

Por motivos extranhos á nossa vontade vão incompletas algumas das noticias e secções do presente numero, deixando ainda de serem publicadas varias noticias, artigos e annuncios que ficarão para o proximo numero.

Bernardo de Passos

## GRÃO DE TRIGO

Versos á natureza. Preço 350 réis. Vende-se na tabacaria de José Maria dos Santos—TAVIRA

## Armações d'atun

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO MA SEMANA FINDA EM 18 DE JULHO.

*Medo das Cascas*—317 atuns, 74 atuarros, 3.990080 réis.

*Barril*—142 atuns, 28 atuarros 1:7510497 réis.

*Livramento*—929 atuns, 23 atuarros; 11:3010330 réis.

*Bias*—156 atuns e 4 atuarros; rs. 1:9050748 réis.

*Cabo de Sama Maria*—125 atuns, e 54 atuarros; 1:6710666 réis.

*Atalaya*—483 atuns, 134 atuarros e 35 albacoras; 4:8990912 réis.

TOTAL: 2:152 atuns, 317 atuarros, e 35 albacoras no valor de rs. 25:5200233.

## INSTRUÇÃO PRIMARIA

O Conselho Superior de Instrução Publica deu parecer favoravel á nomeação do sr. Justino Corvo para a escola do sexo masculino de S. Thiago d'esta cidade.

—Foi nomeada professora da escola do sexo masculino de Messines, D. Laura da Purificação Reis.

## NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Hoje, 19—D. Alice Leiria, D. Maria José Correia de Mello.

Segunda, 20—Actor Henrique Alves.

Terça, 21—Sebastião da Cruz Fernandez, Quinta, 23—D. Maria Lima de Battaglia Ramos.

Sexta, 24—D. Rosa Christina Barroso Moraes, José Guerreiro de Mendonça, conselheiro Francisco Antonio da Veiga Berrão, D. Afonso de Portugal e Souza Sanches de Baena e Fariña.

Sabbado, 25—D. Carolina Ghira.

Chegaram na quarta-feira a esta cidade e regressaram hontem a Lagos os nossos estimaveis amigos e patricios srs. Francisco Jose Ramos e Arthur Galvão, escrivães do juizo de direito n'aquella comarca e nossos presados camaradas da «Folha de Annuncios».

O sr. Ramos veio acompanhado de sua esposa.

Com sua esposa e filho esteve n'esta cidade e regressou na segunda-feira a Faro o sr. dr. João José Peres Ponce.

Está nas Caldas do Gerez o sr. dr. Agostinho Lucio.

Regressou de Lisboa a Faro o sr. Ventura Coelho de Vilhena.

No dia 11 do corrente regressou de Lisboa a Tavira o major reformado sr. Antonio Martinho.

Na noite de quarta-feira chegou do Porto o sr. Augusto Mimoso, estudante da escola medica d'aquella cidade.

No rapido de domingo chegou a Faro o sr. commendador Ferreira Netto.

O sr. Raul Ferreira Mendes, de Lisboa, pediu em casamento para seu cunhado sr. Diogo Marteiros Mascarenhas Netto, pharmaceutico d'aquella cidade, a sr.ª D. Francisca da Costa Parra, extremosa filha do mallogrado Joaquim Pedro Parra, de Villa Real de Santo Antonio.

Está em Vendas Novas o capitão de cavallaria sr. João da Costa Mealha.

Retira amanhã de Entre-Rios para Vidago o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo.

Está em Lisboa o sr. Vizconde de Lagôa.

Na quarta feira partiu de Villa Real para Lisboa o sr. conselheiro Frederico Ramires, que d'ahi parte brevemente para Caldellas.

A sr.ª D. Maria Adelaide Avellar Basto, extramecia filha do sr. Candido Xavier de Bisto, funcionario da direcção das obras publicas de Faro, acaba de ser pedida em casamento para o sr. Antonio de Sousa Ramos, de Paderne, actualmente residindo em Faro.

Está em S. Braz d'Alportel o sr. Lazaro de Sousa Costa, ajudante de pharmacia em Setubal.

Chega brevemente á sua quinta da Lux de Lagos o sr. João Mascarenhas de Mello.

Está em Faro o sr. Bento de Carvalho Daum e Lorena (Pombal).

Acompanhado de sua filha D. Ilda Centeiras Campos partiu no domingo para Lisboa o sr. coronel Vasco Pereira de Campos.

Regressou da Mexilhoeira Grande, com sua esposa o alferes sr. José Joaquim Pacheco.

Veio de Porto, de casa de sua mana, para a sua casa de Cintra, onde vae passar a estação calmosa com seus filhinhos, a sr.ª D. Laura Tavares de Sousa, esposa do dr. Antonio de Sousa, sub-delegado de saude n'esta cidade.

Está no Gerez o sr. João Carlos Menso Leiria, de Lagôa.

Acompanhado de sua esposa, que ali vae em procura de alivios para o seu soffrimento, parte amanhã de Faro para Lisboa o sr. Francisco José Pinto Junior.

Regressou do estrangeiro a Lisboa o sr. conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes.

Com sua familia regressou a Monchique o sr. Manuel Lopes Garcia Reis.

Da sua longa excursão por Gibraltar e Marrocos, regressou ante-hontem a esta cidade o sr. Joaquim Fonseca.

Acompanhado de sua esposa encontra-se n'esta cidade o sr. Arthur Luiz Filipe de Magalhães.

Parte brevemente para Lisboa, com sua esposa, o sr. general José de Sousa Alves, que ali vae passar alguns mezes.

Chegou hoje a esta cidade o capitão sr. José Gonçalves Cabrita.

Melhorado dos seus padecimentos chegou na quarta feira a Faro o nosso amigo sr. Romão Pedro Guerreiro, considerado funcionario dos caminhos de ferro de sul e sueste.

PROVINCIA

Albufeira

O sr. Gonçalo da Cruz Pontes foi nomeado definitivamente official de diligencias d'este juizo de paz.

Faro

Continuamos insistindo em que os Jagos junto ao apeadeiro de S. Francisco—verdadeiros focos d'infectão—sejam aterrados, como já superiormente foi resolvido. E nem só nós vimos reclamando este trabalho, repetimos, já devidamente approved em favor da hygiene—toda a gente lamenta e censura uma tal incuria e a imprensa local, nomeadamente *O Algarve*, tambem tem insistido para que providencias sejam tomadas. Até ao momento, porém, absolutamente, todos os esforços teem sido infructiferos.

Por isso continuamos insistindo. E insistiremos... até que se cumpra o que já não ha pouco tempo, foi superiormente resolvido.

Não nos falta a pachorra para isso, nem nos arreceamos de censurar quando, como n'este assumpto de que vimos tratando, muitas e repetidas vezes já, é de toda a justiça que o façamos.

No seu penultimo numero diz o semanario *O Districto de Faro*:—«Em apuramento final, foram este anno excluidos cincuenta e quatro alumnos do lyceu de Faro. E' caso para serias e variadas cogitações, que nos propomos fazer antes do segundo anno lectivo». Ora nós tambem, com o desassombro de opinião que nos caracteriza, hemos resolvido referir-nos ao assumpto a que allude o periodico decano da imprensa algarvia. Mas, já agora, aguardamos que o estimavel collega estampe as promettidas considerações sobre o caso.

E nem só ao facto da exclusão sensacional dos alumnos internos lyceaes, mas ás numerosas inutilizações annuaes dos externos.

Ah! que se os rapazes—a mocidade é sempre leviana e descuidosa!—são culpados d'um defeito tão desventuroso, não menos certo é, devemos convir, que não menores culpas e responsabilidades graves teem os leccionistas, cuja cathogoria não admite nem leviandades, nem descuidos.

E no capitulo de leccionistas muito ha a desfiar.

Muito de curioso, de risivel, de inacreditavel!

Tão logo *O Districto de Faro* se faça ouvir, frisaremos os nossos considerandos, serena mas desombreadamente, sem arreceio—a quadra pavorosa dos papões já ha muito se sumiu!—de melindrar ou arrequear a vaidade de creaturinhas bobas. Crêsus de audacia, pobresinhas de espirito.

Até lá!

Rodrighes Davim, distincto camarada nosso, n'este inglorio campo jornalístico, trabalhador incansavel n'um meio onde a inercia cria fundas raizes, vem de publicar n'uma bella *plaque* os seus não menos bellos versos *Aos heroes*, por elle proprio recitados, com uma linda assistencia, nos Paços do Concelho, em sessão commemorativa do centenario da expulsão dos francezes do Algarve.

Esta sua nova producção dedica-a Davim ao respeitavel antista d'esta diocese. Estrophes bem facetadas, pedaços d'alma, versos insuflados pela grandeza de feitos de nossas tropas, feitos inolvidaveis que, n'um momento—instante sublime!—transmudaram o negrume da escravidão d'um povo n'um ceu tão limpido, tão claro, como só o aclara o vivificante sol da Liberdade.

Inspirou-se Davim n'essa hercicidade deslumbrante e deve dizer se, sem resabios d'uma amisade até hoje não desmentida, que os versos a cantam com condizente brilhantismo.

Tempos idos! Heroicas epochas! Passado que deslumbra!

Ah! podesse o presente que humilha e o futuro que todos preveem recamado de desfortunos e desvairements, ser travado com alma, de sorte a poder juntar, no missal patrio, eguaes hossanas!

A Rodrigues Davim agradecemos a gentileza da offerta da sua nova producção poetica que mais vem fa-

zer realçar o justo concerto em que é tido nos arraiaes litterarios.

—Retirou para S. Braz d'Alportel, a mudança d'ares, o commerciante d'esta praça sr. David Sabath, a quem desejamos rapido restabelecimento.

—Deram na noite de domingo, no 1.º de Dezembro, a sua recita de despedida a actriz Lucinda Cordeiro e o actor Augusto Cordeiro. A assistencia foi numerosissima e applaudiu calorosamente os dois artistas que são correctos e conscienciosos em suas interpretações.

—A camara empenha-se para conseguir o abastecimento d'aguas para a cidade. Ninguém pode negar o valor de tal melhoramento ha tanto tempo desejado e reclamado, por varias vezes tambem já tentado realisar. Demanda o assumpto um estudo serio por parte dos technicos.

Oxalá o senado farense consiga o seu desideratum.

—Projecta se crear n'esta cidade uma *Associação Protectora dos Pobres*, annexa ao conselho regional da *Liga Naval*. Para esse effeito effectuou-se na segunda feira no theatro 1.º de Dezembro, uma recita de amadores. Claro, que o producto reverteu em beneficio do fundo da mesma creação. O theatro teve uma enchente completa e os amadores muito agradaram. No grupo ha manifestas aptidões que devem ser aproveitadas. As tres commedias de que o festival se compoz foram interpretadas pelos srs. Servilio Dias, R. de Sousa, Eduardo Cruz, Emilio Dourado, Jayme Olympio, F. de Barros, Arouca, Jeronymo Pereira e Pantoja Junior.

Outras noites agradavelmente passadas, sem duvida nos proporcionarão os apreciaveis amadores da arte do Talma.

Oxalá!

—Foi conferido o grau de cavalleiro da ordem de S. Thiago ao sr. Adolf Haussmann, professor da escola industrial *Pedro Nunes*.

—Abriram-se novamente as portas do velho *Lethes* para o grupo artistico dirigido por Carlos d'Oliveira nos deliciar com algumas peças do escolhido repertorio da sua *tournee* pelas provincias. A recita inicial, na quarta feira, constou da comedia *O primeiro marido de França*, onde ha scenas bellas, aguçantes de irreprimivel gargalhada. E houve-a em barda, sobretudo quando surgia o actor Cardoso, de todos bem conhecido. O desempenho agradou, foi cuidado. Nelle figuraram, com realce, Maria Pia com seu lindo toucado de fios d'ouro e recorte da sua *toilette* regalando a vista das elegantes e Carlos d'Oliveira, o apreciavel actor que, no mundo scenico, occupa indubitavelmente, um lugar de destaque triumphante.

A proposito d'estas recitas do grupo de Carlos d'Oliveira diremos que em nosso espirito vae penetrando a convicção de que Faro vae perdendo—e não tardará que a perca para sempre!—a velha, a selica costumeira de ir tarde para o theatro, resultando de lá se sahira a deshoras. O panno ergueu-se á hora fixada nos programas... embora em detrimento d'alguns persistentes retardatarios. Só teimos a louvar que tal se fizesse e muito logaremos registrar, nas seguintes recitas, igual proceder.

A segunda recita, com a comedia *Casa de Doitos*, realiso-se na quinta feira, com equal agrado.

Para a semana o apreciavel grupo dará duas novas recitas, uma dellas com as commedias *Entre Dois fogos* e o *Triumpho*.

Veremos e diremos.

—Começa a abalada para as thermas. Felizes os que podem libertar-se deste calor asphixiante, gosando puro ar e bella sombra de rumorejante arvores!

Uh! que calor!

Olhão

E' de urgente necessidade a creação de mais um lugar de distribuidor telegrapho postal n'esta villa e bom será que se promovesse, por parte da auctoridade competente, peção n'esse sentido. A prova mais frisante d'esta necessidade está n'isto: o correio chega aqui ás 5 horas da manhã e ha ruas da villa onde o distribuidor chega 5 ou 6 horas mais tarde.

S. Braz de Alportel  
Concluiu os preparatorios para

pharmaceutica a sr.ª D. Maria Umbelina Rodrigues de Passos.

Silves

Foi exonerado do lugar de juiz de paz o sr. Manoel Antonio Aguas.

—Foi nomeado escrivão do juiz de paz o sr. Antonio Sergio Leiria.

Villa Real

Tem licença de 30 dias o juiz de direito sr. Joaquim Antonio Serra.

RATOS E RATAZANAS

Toda a gente sabe quanto os ratos são daminhos mas por muito graves que se julguem os prejuizos que elles causam, poucas pessoas fazem ideia, mesmo aproximada, das enormes cifras a que esses prejuizos podem montar na realidade.

Um opusculo que temos presente diz-nos que na Dinamarca os prejuizos causados pelos ratos são avaliados em cerca de quatro mil contos de réis, calculando o auctor, que proporcionalmente os danos causados em Portugal por esses temiveis roedores não devem avaliar se em menos de SEIS MIL CONTOS DE REIS!

Que enorme contribuição que o paiz está a pagar, por assim dizer sem sentir, sem queixar, nem gritar contra o governo!

O exame d'este facto prestava se a longas considerações tanto de ordem social, como economica, em que não nos é dado entrar por agora.

Contra a praga dos ratos quaes são os meios que se empregam em Portugal para a sua destruição!

Até não ha muito Lisboa ainda dispunha de um emerito caçador, o Luciano das Ratas, que a morte ceifou á vida, restando lhe só resar lhe pela alma e lastimar a sua falta, que deve ser extraordinariamente benefica, para a propagação das *ratazanas* nos esgotos da cidade.

Afora esta excepção, que nem já existe, os ratos caçam se por meio dos gatos e das ratoeiras e exterminam-se por meio de venenos, de que os mais vulgares são o *Arsenico* e a massa *Phosphorica*.

Os gatos estão muito degenerados para o effecto da caça sob os ratos com o progresso e a civilização teem se famalarizado uns com os outros a ponto de muitas vezes fazerem vida commun.

Tambem não é raro que o feitico se volte contra o feiticeiro e as scenas se invertam, sendo os *gatos* victimados pelas grandes *ratazanas* em lugar d'estas o serem por elles.

As *ratoeiras* só dão pouco, mas algum resultado nos primeiros dias em que se empregam, mas desde que nellas cahiam meia duzia de ratos, já mais nenhum lá vae cahir; quando muito comem a isca e... sujam no anzol.

O emprego de *venenos* é extremamente perigoso, tendo dado lugar a numerosos sinistros, victimando creanças e animaes domesticos de estimação.

A praga dos ratos e *ratazanas* pode hoje exterminar-se com relativa facilidade e economia, sem o menor risco de accidentes tanto para creanças, como para os animaes domesticos.

A sciencia occupando-se do caso resolveu o problema satisfactoriamente. Na Dinamarca o Dr. Neuman descobriu um *baçilo* a que deu o nome "RATIM" que uma vez ingerido pelos ratos provoca n'elles uma doenca mortifera e contagiosa para os outros ratos, mas completamente inoffensiva para os animaes domesticos, mesmo no caso de o ingerirem.

Em Copenhague constituiu-se uma companhia com o nome de "Ratin" para a preparação e venda d'este *baçilo*.

No estrangeiro o "RATIN" é já empregado em larga escala e sempre com um exito extraordinario; em Portugal apenas se tem feito algumas experiencias com o melhor resultado todas ellas.

Os Srs. O. Herold & C.ª—Rua da Prata 14, 1.º, Lisboa, distribuem gratuitamente as instruções praticas para o empregado "Ratin" dão sobre o mesmo promotores e informações muito interessantes e estão habilitados a venderem as quantidades que lhes forem requisitadas tanto para a capital como para as provincias, nas mais vantajosas condições.

SÃO RAROS MAS AINDA OS HA...

Ha dois annos, pouco mais ou menos, um trabalhador de Copenhague comprou n'um ferro velho um casaco por 50 centimos ou seja um tostão! Imagine-se, por tanto, o que seria a misera robona. O pobre homem ousou a lebita algum tempo, e um bello dia atirou-a para um canto.

Recentemente, querendo remendar um jaquetão, foi-se ao velho e ensebado casaco e descoseu-o. Quando tirava o forro das costas, o trabalhador viu sahir de dentro uns papeis. Seria um chumaço?... Qual chumaço nem qual diabo?... Eram 12 notas de 1:000 francos cada uma,—dois contos e quatro centos mil réis que sabiam, como por encanto, do coçado forro do encardido casaco!

O trabalhador ficou aturdido ao ver aquella subita riqueza. Que fazer?... Ficar com ella?... Entregal-a á policia?... Na lacta, que foi rapida, entre a cubiça e o dever, o homem dicidiu-se pelo dever. E foi contar á auctoridade o occorrido.

O juiz, admirado de tanta honradez, recebeu o dinheiro e mandou annunciar o achado. Como expirado o praso, ninguém apparecesse a reclamar-o, chamou o trabalhador e entregou-lhe o dinheiro:

—E' seu, guarde-o que bem o merece.

—Muito obrigado, meu senhor. Agora, sim, que é meu. Antes não era. Sou muito pobre, mas só quero o que me pertence. Se tivesse guardado esse dinheiro, não dormiria descançado. A riqueza é uma excellente coisa. Mas não ha dinheiro que pague a tranquillidade da nossa consciencia.

Ora ahi está uma verdadeira raridade. Como este não ha, decerto, meia duzia de homens em a vastidão do universo!

DESCANÇO SEMANAL

Consta que o decreto que se refere ao descanso semanal não será ainda modificado na presente sessão legislativa.

NOTICIAS DO CLERO

O rev. Joaquim Antonio Vieira, parochico collado na igreja de Porches, foi apresentado na igreja parochial de S. Thiago Maior de Estombar (Lagôa).

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

O CONSULTOR JURIDICO

Continua a publicar-se regularmente esta revista da especialidade juridica, dirigida pelo conhecido advogado sr. Edmundo Gorjão e que trata proficientemente os diversos assumptos sobre que haja consulta feita por qualquer assignante.

O INSTITUTO

Es á publicado o n.º 3 do 55.º volume d'esta revista scientifica e litteraria, orgão do *Instituto de Coimbra*. SUMMARIO: *Les mathematiques* em Portugal, de Rodolpho Guimarães; Camões e a Infanta D. Maria, pelo dr. José Maria Rodrigues; Artes e industrias metallicas em Portugal, de Souza Viterbo; Fontes dos Luziadas, do dr. José Maria Rodrigues.

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de julho					
Dias	Horas	De Mertola	Dias	Horas	De Villa Real
6	8,36	da manhã	6	4,42	da tarde
7	9,34	"	7	5,45	"
8	10,41	"	8	6,52	"
9	11,44	"	9	8,	"
10	0,46	tarde	10	8,50	"
11	1,16	manhã	11	9,22	manhã
13	2,54	"	13	11,	"
14	3,46	"	14	11,52	"
15	4,35	"	15	0,38	tarde
16	5,24	"	16	1,24	"
17	6,12	"	17	2,16	"
18	7,	"	18	3,10	"
20	8,54	"	20	5,04	"
21	9,49	"	21	6,02	"
22	10,58	"	22	7,10	"
23	0,10	tarde	23	8,12	"
24	1,14	"	24	9,08	"
25	1,38	manhã	25	9,46	manhã
27	3,16	"	27	11,14	"
28	3,57	"	28	11,58	"
29	4,31	"	29	0,27	tarde
30	5,08	"	30	1,	"
31	5,37	"	31	1,32	"

"Meu filho Manoel era, quando de menos idade, muito fraco e bastante escrofuloso. Por indicação d'um medico que o examinou, tomou alguns frascos da



Emulsão de

SCOTT

dando-se muito bem e melhorando a tal ponto que hoje é uma creança robusta, com boa côr de saude."

(a) Manoel Lopes Martins.

Travessa da Mangalça, 9, Evora, 18 de Janeiro de 1907.

O medico bem sabia qual era a maravilhosa efficacia da Emulsão de SCOTT, consequencia de ser perfeitamente pura e digesta. Não ha outra emulsão que tão depressa desse saude a este pequeno, porque as outras emulsões são feitas de oleo que não é do mais fino, como succede com a de SCOTT, e não pelo mesmo processo de fabrico, que unicamente a torna perfeitamente digesta e de paladar agradável.

"O peixeiro com o peixe,"

em cada involucto, é que vos garante a mesma emulsão que tão rapidamente restabeleceu a saude a Manoel Martins.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis meio trasco e 900 reis frasco grande. AMO-TRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Centeio.....	600	14	litros
Cevada.....	400	"	"
Chicharos.....	800	18	"
Favas.....	700	"	"
Grão.....	10400	"	"
Feijão branco...	10400	"	"
" raiado...	10600	"	"
Milho de regadio	800	"	"
" sequei.	750	"	"
Trigo broeiro...	680	14	litros
Trigo rijo.....	720	14	"
Sal.....	30	"	"
Arroz.....	10800	15	kilos
Barata.....	320	"	"
Aguardente....	10800	20	litros
Azeite.....	20200	10	"
Vinagre.....	350	"	"
Vinho.....	600	"	"

A Camara Municipal de Tavira

FAZ PUBLICO:

Afim de regular o serviço da distribuição de expostos, convidam-se as amas que os queiram amamentar a inscrever o seu nome na secretaria da camara.

O presidente,

278 João Possidonio Guerreiro.

SOMATOSE NA CONVALESCENÇA

# THEATRO TAVIRENSE

DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1908

Ultima recita de assignatura

PELA COMPANHIA DO ACTOR

CARLOS D'OLIVEIRA

DE QUE FAZEM PARTE A DISTINGTA ACTRIZ

MARIA PIA

E O ENGRAÇADO ACTOR CARDOSO

do Theatro do Gymnasio com a representação da engraçada comédias em 3 actos traducção do francez

## O DIABO DENTRO DE CASA

PERSONAGENS

HORTENSE .....	Maria Pia
HERCULES .....	Henrique d'Albuquerque
PINGOUIN .....	Cardoso
CANDIDO .....	Carlos d'Oliveira
BRAZ .....	José Rodrigues

Nos arredores de Paris—ACTUALIDADE

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

### 1.º ANNUNCIO

No juizo de direito da comarca de Tavira, no cartorio do 1.º officio e pelo inventario orphanologico a que se procede por obito de Agostinha das Dores, viuva de Sebastião d'Oliveira, moradora que foi no Largo da Atalaya, freguezia de S. Thiago, d'esta cidade, inventario em que é cabeça do casal o filho João José d'Oliveira, do mesmo sitio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o herdeiro da fallecida, seu genro Manuel dos Santos Pereira, casado com Maria Candida d'Oliveira, auzente em parte incerta na Republica Argentina para todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do andamento d'este.

Tavira, 10 de julho de 1908.

Verifiquei:—Sabbo.

O escrivão,

280 José Joaquim Parreira Faria.

### 2.º ANNUNCIO

No juizo de direito da comarca de Tavira, foi proposta por Eulalia da Encarnação Pires, que tambem usa o nome de Eulalia da Encarnação Neves Pires ou somente Eulalia da Encarnação, casada, d'occupação domestica, actualmente moradora, por virtude de deposito judicial, no sitio do Caracol, freguezia de São Thiago, d'esta cidade,—acção de separação de pessoas e bens contra seu marido João Soares Pires, funileiro, morador n'esta mesma cidade, —o que se annuncia nos termos e

para os effeitos do artigo 448.º e seu § do Codigo do Processo Cit.

Tavira, 7 de Julho de 1908.

Verifiquei:—Sabbo.

O escrivão de 3.º officio,  
276 Estevão José de Souza Reis.

### BALDIO

Vende-se um baldio allodial junto á povoação de Santa Luzia, com a superficie approximadamente a quinze mil metros quadrados, pode ser aproveitado para casas, ou para horta, tem agua com abundancia para rega. Trata-se com João A. C. Ferreira, Tavira. 279

### ANTONIO JOSÉ RAMOS

Participa a todos os seus Ex.ºs freguezes, que acaba de receber directamente de Villa do Conde um completo sortido de madeiras de pinho, conhecida como primeira qualidade. É o unico estabelecimento que aqui a vende.

Tambem continua a vender as madeiras de flandres pelo mesmo preço de 105 réis o pé, assim como vende vidros em chapa, ditos para espelhos, ferragens, tintas, oleos, vernizes, etc., tudo por preços resumidos.

25, RUA DA BORDA D'AGUA D'AGUIAR, 25  
(273) TAVIRA

### VENDE-SE

Um carro e mulla. Trata-se com JOSE ANTONIO DA SILVA  
282 TAVIRA

### DOMINGOS JOSÉ SOARES

Previne todos os seus estimáveis freguezes que espera muito brevemente um importante carregamento de madeiras de flandres, a preços modicos, vindo directamente das melhores procedencias.

Tem em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, de todas as dimensões, ferragens, drogas, tintas, vernizes, vidros, oleos, materiaes para construcções, etc. tudo das melhores marcas, de 1.ª qualidade e por preços sem competencia.

Ninguem compre sem visitar este deposito.

Ver para crer.

RUA DA BORDA D'AGUA D'AGUIAR  
(275)



Vende-se um bom piano vertical de Herz e um lustre para sala. Trata-se com o alferes Campos em Tavira. 261

FAUSTINO XAVIER DE NOVAS

### IGNEZ D'HORTA

Obra inedita em verso, prefaciada pelo visconde de Sauches do Frias.

Livraria Viuva Tavares Cardoso Largo de Canões, 6—Lisboa.

### HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA  
pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes.

Consultas gratis aos pobres ás 9 a manhã.

Praça Ferreira de Almeida, 5  
42 FARO

### CASAS

Vende-se ou aluga-se na rua das Olarias n.º 32. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Vasco Braz de Campos. (262)

### FAZENDA

Vende-se uma no sitio de Santa Margarida, constando de oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, arvores mimosas e casa de moradia.

Trata-se com José de Mendonça morador no Alto do Cano, TAVIRA. (268)

### PIPAS

E. Penteado em Faro tem boas pipas para vinho a preços muito razoaveis. 274

### DESENHOS E ANEDOCAS

DE

JOAO DE DEUS

POR

M. TEIXEIRA GOMES

O producto da venda d'este folheto reverte em favor do cofre da Escolas Moveis. Preço: 150 réis.

### PAPELARIA

Pacotes com 4 folhas e 4 envelopes, 20 réis.

Pacotes com 5 folhas e 5 envelopes, papel superior qualidade, 30 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, 100 réis.

Pacotes com 20 cadernos, 100 folhas, papel superior qualidade, 300 réis.

Papel almasso, pautado e liso em diversos formatos e qualidade.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS  
TAVIRA

### VENDE-SE

Duas courellas que constam de figueiras, amendoeiras, pereiras, ameixeiras, marmeleiros, no sitio da Capellinha e confina com a estrada.

Trata-se com José Antonio da Silva.  
281 TAVIRA

### BILHAR

Vende-se um moderno, quasi novo, tabellas «sovraine». Trata-se com Annibal da Conceição Sabino.—FUZETA. 264

Raul Proença

### OS SINOS

Volume de versos. Preço: 200 réis. Vende-se na Livraria de José Maria dos Santos, em Tavira.

### CASA

Vende-se uma morada de casas com altos, baixos e cavallariça, na rua do Tenente Couto. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

### PIANO VERTICAL

Vende-se um, por preço modico, na rua Filippe Alistão, n.º 12 em Faro, onde se pôde ver a qualquer hora.

### OFFICINA DE CANTEIRO

DE

Manuel Luiz Redondo

RUA DAS SALGADEIRAS, 40  
AO CALHARIZ—LISBOA

EXECUTA-SE toda a variedade de modelos especiaes de jazigos, assim como todos os trabalhos em pedra respeitantes á arte.

Pedir desenhos ao representante em Tavira.

SERGIO AUGUSTO DE CAMPOS  
Rua de Mau Fôro (163)

### O DIJESTIVO ROIVIN

Cuja efficacia é universalmente reconhecida, pode considerar-se, hoje, como o remedio soberano por excellencia nas enfermidades chronicas e agudas do ESTOMAGO e do INTESTINO. Uma caixinha com 30 obreias que levam gravado o nome DIGESTIF ROIVIN representa um tratamento completo, sendo superior a qualquer outro remedio e dando melhores resultados que uma duzia de garrafas de agua mineral adequada á doença que se quer combater. De venda nas principaes farmacias — Deposito e venda por atacado: DIGESTIF ROIVIN: 7, Rue du Marché Saint Honoré. PA RIZ.

### PIPAS

Vendem-se pipas novas, servidas d'azeite uma só vez, preços muito reduzidos. Faz-se desconto levando de 20 para cima. Trata-se com Manoel Martins Caiado.

277 FARO

Carbureto de Calcio Italiano  
de 1.ª qualidade

Tambores de 100 kilos  
7\$800 réis.

Caixas com 50 kilos  
3\$900 réis.

Modesto Gomez Reyes

(220) FARO

### Officina do canteiro e esculptura

DE

JOSÉ M. PAULINO FERNANDES

Casa Fundada em 1895

ENCARREGA-SE de todos os trabalhos que dizem respeito á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, bancadas, marmores para moveis, e fornecendo tambem para obras, cantarias de todas as qualidades.

RUA CONSELHEIRO

JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

(Proximo á estação do caminho de ferro)

(209) FARO

ANTONIO CERQUEIRA

E

JOSÉ TEIXEIRA D'AZEVEDO

ADVOGADOS

Rua do Ouro, 149, 2.º  
LISBOA

### AGUAS

DE

PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS,  
LITICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fora d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impudismo chronico e asthma. A do *Penedo Novo* — nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do fígado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

*Gruta Maria Pia*—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescências.

*D. Fernando* — rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas arejas phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—*natural*—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancellia Velha—31. Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de Maio. Excellentes hotéis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS. 252